

1     **ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2017 DO CONSELHO**  
2     **INTERDEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE**  
3     **PIRACICABA, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos trinta e um  
4     dias do mês de maio de dois mil e dezessete, com início às catorze horas, realizou-se na sala  
5     de Reuniões da Diretoria da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Universidade  
6     Estadual de Campinas, a quarta Reunião Ordinária do ano de 2017 do Conselho  
7     Interdepartamental, sob a presidência do Diretor **Prof. Guilherme Elias Pessanha**  
8     **Henriques**. Estiveram presentes à reunião os seguintes membros: **Prof. Luís Roberto**  
9     **Marcondes Martins, Prof<sup>ra</sup>. Gláucia Maria Bovi Ambrosano, Prof. Márcio de Moraes,**  
10    **Prof. Francisco Carlos Groppo, Prof. Francisco Humberto Nociti Júnior, Prof<sup>ra</sup>. Ana**  
11    **Paula de Souza, Prof. João Sarmiento Pereira Neto**. Justificaram ausência o **Prof. Márcio**  
12    **de Morae e o Prof. Pablo Augustin Vargas**. Iniciando a reunião, o Sr. Diretor colocou para  
13    apreciação a ata da terceira Reunião Ordinária do CI de 2017, a qual foi aprovada. A seguir,  
14    passou-se para os informes, onde o Prof. Guilherme destacou a política de ingresso no  
15    vestibular da UNICAMP. Disse que na reunião do CONSU ocorrida no dia anterior a esta,  
16    houve a aprovação de uma deliberação a qual decidiu pela criação de um grupo de trabalho  
17    que seria responsável por utilizar critérios para uma pontuação adicional do vestibulando. O  
18    critério usaria notas do SISU, ENEM, analisaria condições socioeconômicas, origem étnico-  
19    racial (preto, pardo ou indígena) e aluno advindo do ensino médio público. Prof. Guilherme  
20    informou que o Grupo de Trabalho Técnico seria responsável pela organização de regras e  
21    seria composto não somente pelos que ali estariam representando as unidades ou setores da  
22    Universidade, mas também seria composto por pessoas conhecedoras do sistema, como a  
23    COMVEST. Salientou que as novas regras seriam aplicadas no vestibular 2019 e que o  
24    vestibular do ano de 2018 seguiria as regras do vestibular do ano de 2017. Prof. Guilherme  
25    enfatizou que houve uma grande mobilização por parte dos alunos durante a reunião do  
26    CONSU para que a votação dos membros sobre os novos critérios para ingresso no  
27    vestibular fosse nominal. Salientou que haveria um calendário para a aprovação, iniciando  
28    os trabalhos pelo GT, passando pelo COMVEST, depois pelas unidades, onde ocorreriam  
29    discussões sobre o assunto pelas Congregações para que no dia 21 de novembro ocorresse a  
30    votação no CONSU. Prof. Guilherme disse que a data da votação no CONSU coincidiria  
31    com a Semana da Consciência Negra e que até tal data as discussões ocorreriam nas  
32    Congregações, podendo inclusive ocorrer Reuniões Extraordinárias. O Sr. Diretor comentou  
33    que durante a última reunião do CONSU discutiu-se Orçamento e Proposta de Revisão  
34    Orçamentária. As estimativas iniciais foram fracassadas, pois havia sido estimado um gasto  
35    menor e uma entrada maior de impostos. Salientou que ocorreu uma arrecadação menor do

36 que o previsto e que o gasto foi maior que a previsão orçamentária. Prof. Guilherme  
37 explicou que houve gastos extras no início do ano, como reformas emergenciais de  
38 institutos e também a compra de kits odontológicos para alunos com necessidades  
39 socioeconômicas na FOP. Disse que a política de cotas e o orçamento se enfrentavam, pois  
40 abrindo espaço para a política de cotas deveria haver responsabilidade em relação aos  
41 gastos que também aumentariam. Prof. Guilherme enfatizou que na FOP, especialmente,  
42 esses gastos se elevariam, pois além do fornecimento de kits odontológicos que já estariam  
43 impactando a revisão orçamentária, havia o aumento do número de alunos ingressantes com  
44 necessidades socioeconômicas. Disse que a FOP não dispunha de moradia para estes alunos  
45 e o custo aumentaria com o auxílio-moradia, além de a FOP não possuir o refeitório com  
46 funcionamento no período noturno. Prof. Guilherme esclareceu que a FOP não possuía  
47 estrutura para oferecer jantar, pois as atividades no campus se encerravam às dezoito horas,  
48 de tal forma haveria necessidade de um subsídio para o jantar, um auxílio-refeição para os  
49 alunos. Salientou que se o momento era de corte de gastos no orçamento, como o corte de  
50 horas extras, contratos de fornecedores, passagens aéreas, a inclusão da política de cotas  
51 ocasionaria um aumento no gasto orçamentário da Universidade. Prof. Guilherme disse que  
52 durante a discussão do orçamento houve a informação de que a UNESP não conseguiria  
53 fechar a folha para o pagamento do décimo terceiro salário do ano corrente. Prof.  
54 Guilherme disse que haveria a necessidade de priorizar os gastos nesta fase com muita  
55 responsabilidade. Continuando a reunião, Prof. Guilherme informou que o Edifício de  
56 Clínica e Pré-Clínica estava com as obras iniciadas. Disse que a licitação referente ao Bloco  
57 A do Centro Clínico Multidisciplinar havia finalizado e que assim que o contrato estivesse  
58 assinado às obras teriam início. Sr. Diretor informou que a previsão do término da obra do  
59 Edifício de Clínica e Pré-Clínica era de novecentos e dez dias e que a previsão para o  
60 término das obras do Bloco A do Centro Clínico Multidisciplinar seria mais curto. Porém  
61 salientou que o projeto do Bloco A do Centro Clínico Multidisciplinar passou por  
62 adequações quanto ao projeto inicial. Disse também que neste projeto também estaria  
63 contemplada a área de estacionamento. Prof. Guilherme informou que seriam cento e  
64 oitenta consultórios no Edifício de Clínica e Pré-Clínica e sessenta consultórios no Centro  
65 Clínico Multidisciplinar. Continuando a reunião, o Sr. Diretor informou que com o novo  
66 sistema de compras adotado pela FUNCAMP haveria a necessidade da troca dos executores  
67 dos convênios FUNCAMP, e que as compras através do convênio se tornariam mais ágeis.  
68 Dando prosseguimento a reunião, Prof. Guilherme disse que em todos os Departamentos da  
69 FOP havia um número significativo de professores com a intenção de fazer a progressão  
70 vertical por mérito. Esclareceu que de acordo com o contingenciamento adotado pela

71 UNICAMP, a progressão vertical por mérito estaria suspensa. No entanto, a Pró-Reitora de  
72 Desenvolvimento orientou que os processos já iniciados seguiriam seus trâmites até o final.  
73 Prof. Guilherme disse que após conversar com a ATU Patrícia, sugeriu que os processos já  
74 iniciados na FOP deveriam prosseguir. Enfatizou também que houve modificações nas  
75 regras para a formação das bancas de concursos na UNICAMP. Disse que os membros da  
76 banca não poderiam ter conflitos de interesse com os candidatos e que um exemplo disso foi  
77 o concurso para Cirurgião Dentista da FOP. Prof. Guilherme disse que à época do concurso  
78 a banca teve que ser composta por membros do CECOM, pois a maioria dos candidatos à  
79 vaga de Cirurgião Dentista da FOP haviam sido alunos da faculdade, ocasionando o conflito  
80 de interesses com os professores que poderiam ser membros da banca, conflito esse  
81 caracterizado pelo simples convívio entre as partes. Ainda em relação ao concurso em tela,  
82 Prof. Guilherme informou que assim que o candidato aprovado para a vaga de Cirurgião  
83 Dentista da FOP assumisse, o plantão funcionaria em tempo integral, desafogando os casos  
84 de emergência. Prof. Guilherme sugeriu que o trabalho do Cirurgião Dentista fosse  
85 semelhante ao do CEPAE. Disse que o Cirurgião Dentista supervisionaria os alunos, além  
86 de disponibilizar vagas para dentistas voluntários que também teriam a supervisão do  
87 Cirurgião Dentista da FOP e que ao final do voluntariado receberiam um certificado  
88 semelhante ao emitido pelo CEPAE. Continuando a reunião, Prof. Guilherme disse que  
89 recebeu da Coordenadoria de Graduação um documento, o qual solicitava redução no  
90 número de vagas em virtude da quantidade reduzida de docentes e da falta de espaço físico  
91 por conta do curso de Odontologia da UNICAMP ter a duração de cinco anos, além de não  
92 receber recursos do SUS para a aquisição de materiais. Prof. Guilherme disse que em  
93 conversa com o Diretor Associado e com a ATU, resolveram que não seria o momento para  
94 solicitação da redução do número de vagas no curso de Odontologia da UNICAMP.  
95 Esclareceu que a UNICAMP estaria investindo no Campus da FOP vinte milhões de reais  
96 para expansão de Clínica e Clínica de Extensão e que tal pedido seria incoerente com o  
97 investimento atual. Prof. Guilherme enfatizou que algum dia poderia ser feito tal pedido  
98 para otimizar o ensino. Porém no momento o pedido não seria adequado. Dando seguimento  
99 à reunião, Prof. Guilherme informou que várias reformas estariam ocorrendo  
100 concomitantemente na FOP. Disse que a FOP estava com duas equipes de pedreiros e que  
101 as verbas recebidas pelos docentes ingressantes estavam sendo utilizadas para reformas das  
102 salas dos Departamentos. Ainda em relação às reformas, Prof. Guilherme enfatizou que  
103 desde o ano de 2011 havia uma verba da Pró-Reitoria de Pesquisa para reforma de  
104 laboratórios e equipamentos. Disse que ainda havia docentes que não tinham realizado  
105 gastos por motivos burocráticos de processos de licitações fracassadas. Prof. Guilherme

106 esclareceu que alguns docentes ao invés de utilizarem o recurso recebido com reformas,  
107 solicitaram a compra de equipamentos, como laser, substituição da rede de gás, aquisição de  
108 aparelhos de ar condicionado, e que estes investimentos foram autorizados. Prof. Haiter  
109 salientou que a Pró-Reitora da gestão anterior autorizava a troca de finalidade, porém com a  
110 nova gestão e após a leitura do edital não seria mais possível à substituição da verba para  
111 aquisição de matérias que não fossem alvenaria e aparelhos de ar condicionado. Finalizando  
112 a reunião, Prof. Guilherme informou que mais obras aconteceriam durante o corrente ano,  
113 como a reforma da creche da FOP, a substituição de todo alambrado da faculdade, a  
114 construção de nova portaria e a revitalização da Praça de Alimentação. Nada mais a tratar, a  
115 reunião foi encerrada às quinze horas. Eu, Ana Paula Leistner, secretária da Diretoria da  
116 FOP, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação.